

Audiência/mensagem:

A audiência é composta de estudantes. Embora o contexto da história seja o ensino superior, a temática e a mensagem interessa aos vários graus de ensino, principalmente a partir do 10º ano. O Script tenta de uma forma ligeira abordar o problema do “copianço” nos exames. Conforme estudo sobre estudantes no ensino superior em Portugal (Teixeira, 2015) 60.7% admitiu já ter copiado em exames.

- INÍCIO:

Paulo tem um exame de Tecnologias Multimédia, dentro de 4 dias para o qual não estudou. Este é o último exame que lhe falta para obter a licenciatura em Multimédia.

O Exame incide sobre tecnologias de compressão de áudio e vídeo. Para isso há algumas fórmulas que é preciso saber de cor: por exemplo a Transformada Discreta do Cosseno e o Teorema de Nyquist.

Solução: fazer uma “cábula” ou “copianço” com as fórmulas e com alguma matéria.

- MEIO:

Começa por fazer um pequeno resumo da matéria e anota as fórmulas de que vai precisar.

Decide então passar a matéria para a máquina de calcular TI-84 (que é programável) e que com certeza será usada no exame, ao exemplo de anos anteriores.

A máquina, tendo um ecrã pequeno, parece uma máquina vulgar, mas permite programar em *Basic* e guardar discretamente as fórmulas e alguma matéria.

Entretanto o Paulo decide consultar o espaço Moodle da disciplina para confirmar a hora e a sala do exame.

Infelizmente, está lá um aviso aos alunos: Não vai ser permitido usar máquina de calcular no exame!

Depois de pensar noutras alternativas, decide usar um relógio de bolso. Com a altura da queima das fitas, Paulo decide que ao ir trajado, o relógio de bolso é um acessório normal. Isto é uma solução excelente, porque tem um relógio antigo com uma caixa de dimensões consideráveis. Com muita destreza, consegue recortar e inserir um papel com as fórmulas na parte de dentro da caixa do relógio. Assim, ao abrir a caixa para “ver as horas” tem acesso às fórmulas...

No dia do exame, já instalado na sua carteira e com o enunciado do exame à sua frente apercebe-se de que esqueceu do relógio! (Já que é um acessório que raramente usa...)

- FIM:

Com o exame à sua frente, decide que pelo menos vai tentar fazê-lo e ficar com o enunciado para estudar para uma possível segunda chamada.

No dia em que saem os resultados afinal percebe que teve 10,5. Acabou a licenciatura!

Afinal o esforço que fez para o “copianço” serviu como algum tempo de estudo. Isto é, estudar compensa...

Ref:

Teixeira, A. A. (2015). Integridade académica em Portugal, Relatório síntese global do estudo, 22 de maio de 2015, OBEGEF & Universidade do Porto.